



matosinhos

CM Matosinhos

Saida/2020/7957
30/06/2020

Ex.mo Senhor
Presidente da União das Freguesias de
Matosinhos e Leça da Palmeira
Rua Augusto Gomes, 313
4450-053 Matosinhos

S/Refª:

N/Refª:

Data:

DMGT/CPAH

Comissão de Património Arquitetónico e Histórico

EDOC/2020/88636

ASSUNTO: Abertura de procedimento de classificação da Casa do Ribeirinho, em Matosinhos como monumento de interesse municipal

Junto se remete a V. Exa um exemplar do dossier relativo ao assunto supra para efeitos de divulgação do mesmo junto dessas instalações.

Com os melhores cumprimentos,

A presidente da Câmara,

(Dra. Luísa Salgueiro)

Av. D. Afonso Henriques
4454-510 Matosinhos - Portugal

Contactos
(+351) 229 390 900

mail@cm-matosinhos.pt
www.cm-matosinhos.pt



EDITAL Nº 190/2020

ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DA CASA DO RIBEIRINHO, EM MATOSINHOS, COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL

Luísa Maria Neves Salgueiro, Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos torna público que, ao abrigo da competência constante na alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º, da Lei n.º 75/ 2013, de 12 de setembro, do n.º 1 do artigo 94.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, do n.º 1, n.º 2 e n.º 3 do artigo 33.º da Lei n.º 31/ 2014, de 30 de maio, na sua versão atualizada, e nos termos do artigo 9.º e do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de outubro, por deliberação de Câmara de 5 de maio de 2020, foi determinada a abertura do procedimento de classificação da Casa do Ribeirinho, em Matosinhos, como monumento de interesse municipal, cuja delimitação consta da planta anexa, a qual faz parte integrante deste Edital.

O imóvel mencionado, em vias de classificação, fica abrangido pelas disposições legais em vigor, designadamente, nos termos do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de outubro, produzindo -se os efeitos previstos nas alíneas a), b), c), d), e), f), i), j) e l), do n.º 2 do artigo 14.º do mesmo diploma.

Assim, nos termos do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de outubro, convidam-se os interessados a pronunciar-se no prazo de 30 dias úteis a contar da data da publicação do anúncio n.º 172/2020 publicado na 2.ª série Diário da República de 28 de julho de 2020.

Para legais efeitos, publica-se também o presente Edital, bem como os elementos relevantes do processo na página eletrónica da Câmara Municipal de Matosinhos: <https://www.cm-matosinhos.pt/pages/1628>.

O processo administrativo original está disponível para consulta no edifício dos Serviços Técnicos, Comissão do Património Arquitetónico e Histórico, da Câmara Municipal de Matosinhos, e nos lugares de estilo.

Paços do Concelho, 30 de julho de 2020. – A Presidente da Câmara, Dra.
Luísa Maria Neves Salgueiro

PROPRIETÁRIO: RUI BRITO E CUNHA LEITE CASTRO

LOCALIZAÇÃO: LARGO DO RIBEIRINHO; RUA DO DR. JOSÉ VENTURA. MATOSINHOS

A Casa do Ribeirinho e a sua antecessora Quinta de Matosinhos são parte de séculos de história de Matosinhos e integram o seu centro histórico, remontando a sua existência à Idade Média. A Comissão do Património Arquitectónico, vem propor a classificação deste imóvel que é uma referência identitária de Matosinhos.

1. A QUINTA DE MATOSINHOS E CASA DO RIBEIRINHO

A Quinta de Matosinhos, assim designado o espaço onde se edificou a Casa do Ribeirinho. No documento testamentário do descendente da família Cunha, arcediogo da Sé do Porto, Rui Gonçalves, celebrado em 4 de maio e aprovado em 5 de junho de 1450, regista, entre outros bens a Casa e Capela, pelo registo aferimos que em 1450 já existia a Capela e a casa da Quinta de Matosinhos. Nesta data já estaria concluída a Ponte dos 19 arcos, que estabelecia a ligação de Matosinhos a Leça da Palmeira, pelo final da antiga estrada Real, mais tarde designada Rua Direita, atual Rua Conde Alto Mearim. Rua que fica na envolvente do Largo do Sol, local da Quinta de Matosinhos. Pelos dados, aferimos que o desenvolvimento desta zona já prosperava, razão pela qual foi considerado o 2º núcleo medieval.

Os proprietários mais antigos conhecidos da Casa do Ribeirinho são Manuel Fernandes e sua mulher Maria da Fonseca, conforme comprova uma sentença datada de 1552, relativa a uma questão de vazamento de águas entre propriedades vizinhas.

2. A CASA DO RIBEIRINHO

A Casa do Ribeirinho, tal como a conhecemos, é um solar associado à família Brito e Cunha de Matosinhos, família que nasceu do casamento de António Bernardo Álvares de Brito (1720 – 1801) com Teresa Bárbara da Cunha e Vasconcelos (1744 – 1796). Esta família teve assinalável importância na sociedade portuguesa do século XVIII.

António Bernardo Álvares de Brito com a intenção de construir uma casa nobre para a sua família, juntou as casas que possuía no local - a casa do Ribeirinho e a casa do Armante, vizinha; adquiriu a capela de Santo António que se encontrava em ruínas (sabe-se que desde meados do século XVIII); tomou por aforamento o terreno voltado à praça do Ribeirinho onde estivera implantado, primeiro o hospital, depois, no século XVII, a casa do povo e seguidamente, já no século XVIII, a cadeia. Sabe-se que contratou, em junho de 1778, António Francisco dos Santos, mestre pedreiro da freguesia de Ramalde, para a demolição da antiga Ermida de Santo António e para edificação da nova capela de Nossa Senhora da Piedade, ou capela do Ribeirinho, com frontaria inspirada na Igreja do Bom Jesus de Matosinhos.

Construiu, então, António Bernardo Álvares de Brito o solar juntando os elementos existentes, reconstruindo-os, e edificando novos corpos, daí resultando a unidade arquitetónica que hoje conhecemos. A casa ficou com a seguinte composição:

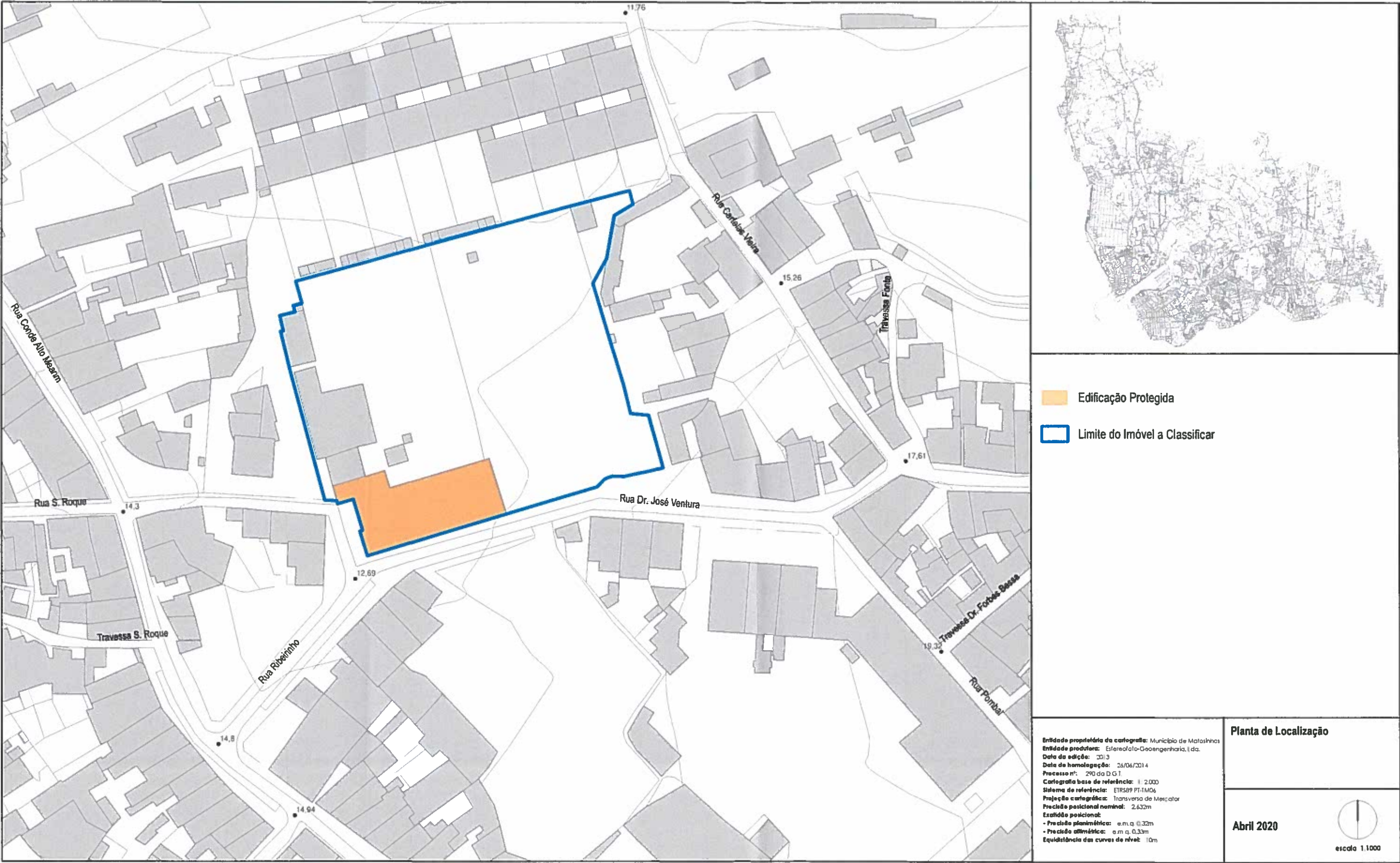
- A Capela voltada ao Largo do Ribeirinho e que se estende ao longo da Rua Dr. José Ventura.
- O corpo maior da casa que encosta ao tardo da capela e que se desenvolve em confinamento com a Rua Dr. José Ventura, voltando para esta sete janelas e uma porta baixa de acesso ao piso enterrado. A fachada de tardo deste corpo, voltada a nascente, corresponde à entrada principal da casa, com uma pequena escadaria, que conduz a uma porta com duas janelas de cada lado: uma junto à porta e outra mais separada, para cada um dos lados. Esta fachada possui um segundo piso com três janelas, com remate em frontão, correspondente ao piso superior assotado da casa.
- A norte da capela e voltado ao Largo do Ribeirinho, implanta-se um corpo importante da casa, com dois pisos, com duas portas e duas janelas no rés-do-chão e quatro janelas de sacada protegidas por um varandim corrido. Este corpo alinha com a fachada da capela e estende-se para norte, prolongando-se por detrás do corpo da torre com a qual partilha o pano de parede da fachada. Este corpo terá ocupado o terreno onde se implantou o Hospital até ao século XVII, a Casa do Povo, seguidamente, até ao século XVIII, e a Cadeia durante parte deste século.
- A torre com quatro pisos, reforçou a importância da casa, servindo de remate do conjunto, com uma altura que se destacava do restante casario de Matosinhos.
- Os jardins pelos eixos criados, disposição de árvores e arbustos, desenho dos canteiros, sebes de buxo, são originalmente de inspiração barroca, do tipo jardim francês, organizando a natureza pela geometria e pela imposição de simetrias.

O filho varão de António Bernardo Álvares de Brito e Teresa Bárbara da Cunha e Vasconcelos, António Bernardo de Brito e Cunha, que recebeu o nome próprio do pai e o apelido combinado de Brito e Cunha, nasceu nesta casa em 1781. Foi um defensor dos ideais Liberais, tendo-se envolvido em golpe liberal no Porto e acusado de acolher na sua casa do Ribeirinho uma delegação de liberais ingleses, foi preso, julgado e executado em 1828 na Praça Nova, no Porto, juntamente com nove companheiros, sendo evocados como “Mártires da Liberdade”. Figuram os seus nomes na estátua de D. Pedro IV, na atual Praça da liberdade, no Porto.

3. ARQUEOLOGIA

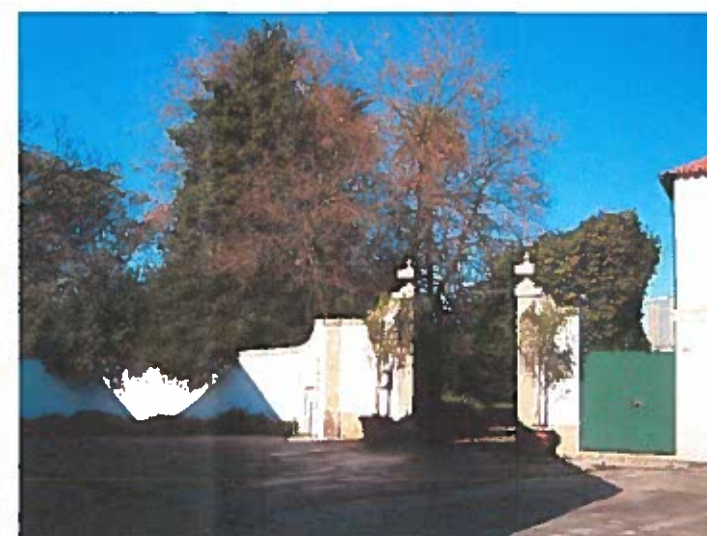
Identificado o local onde existiu a Ermida, que pode ser anterior ao século XV, a zona integra uma Área com Potencialidades Arqueológicas, uma vez que os edifícios religiosos funcionavam até ao século XIX, como locais de enterramento. Registada no Plano Diretor Municipal e na Carta Arqueológica com o Cod. de Inv.-1249 - Centro Histórico / Ermida de Santo António/ Capela da casa do Ribeirinho

Casa do Ribeirinho Classificação de Interesse Municipal



Monumento de Interesse Municipal





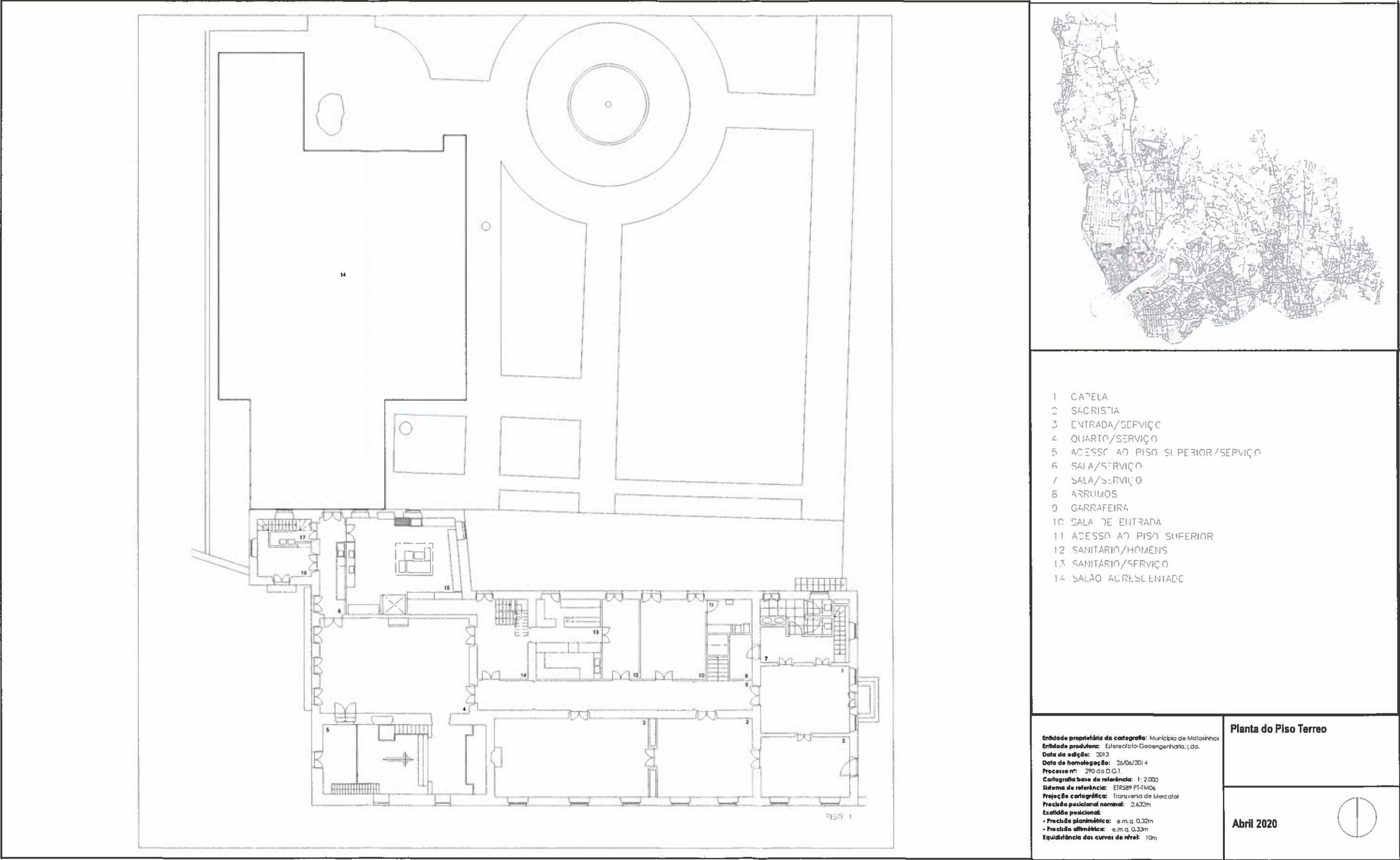
Entidade proprietária da cartografia: Município de Matosinhos
 Entidade produtora: Estereofoto-Geoenfaria, Lda.
 Data de edição: 2013
 Data de homologação: 26/06/2014
 Processo nº: 290 da D.G.T.
 Cartografia base de referência: 1:2.000
 Sistema de referência: ETRS89 PT-TM06
 Projeção cartográfica: Transversa de Mercator
 Precisão posicional nominal: 2,630m
 Exatidão posicional:
 - Precisão planimétrica: e.m.q. 0,32m
 - Precisão altimétrica: e.m.q. 0,33m
 Equidistância das curvas de nível: 10m

Fotografias

Abril 2020

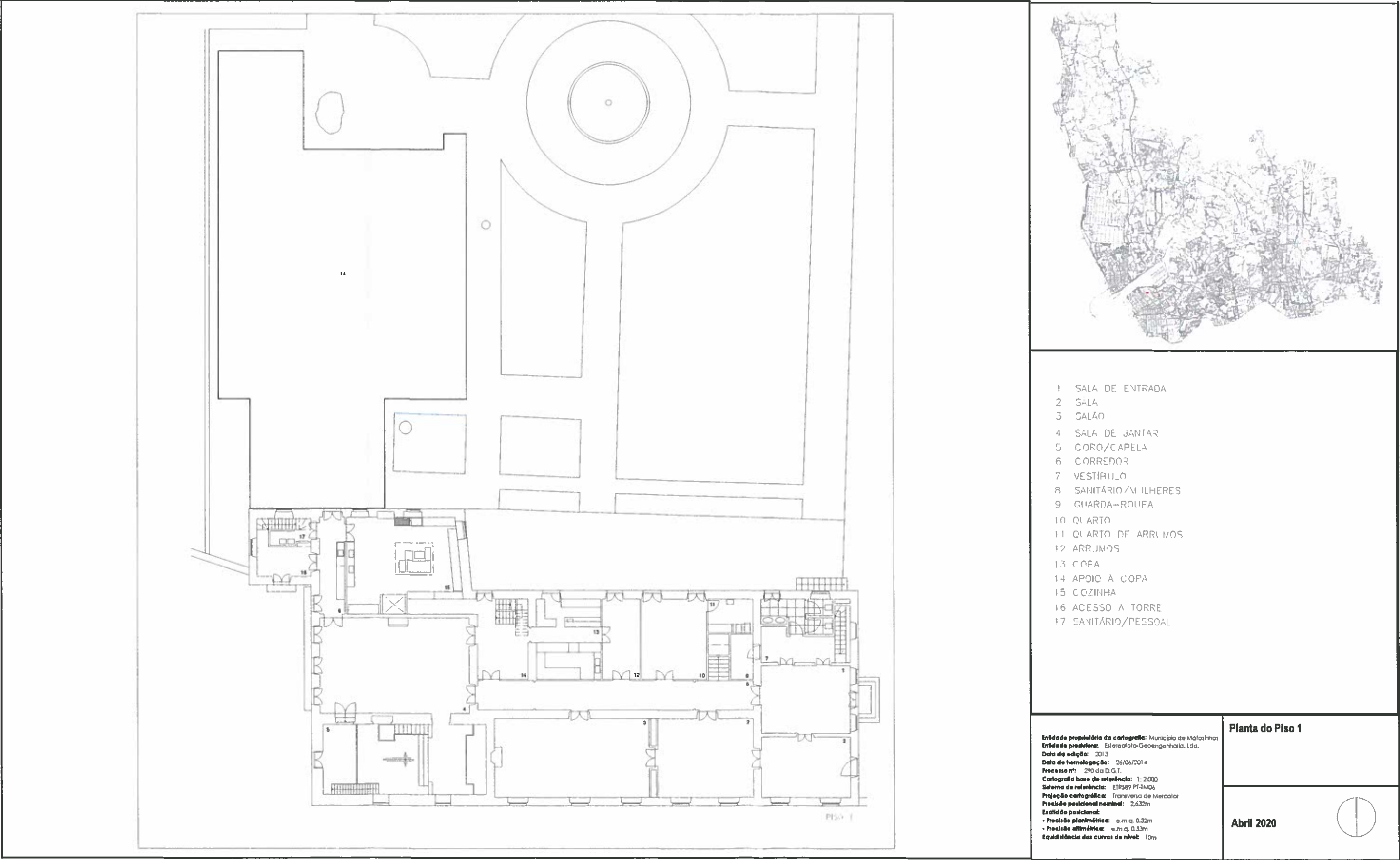


Casa do Ribeirinho Classificação de Interesse Municipal



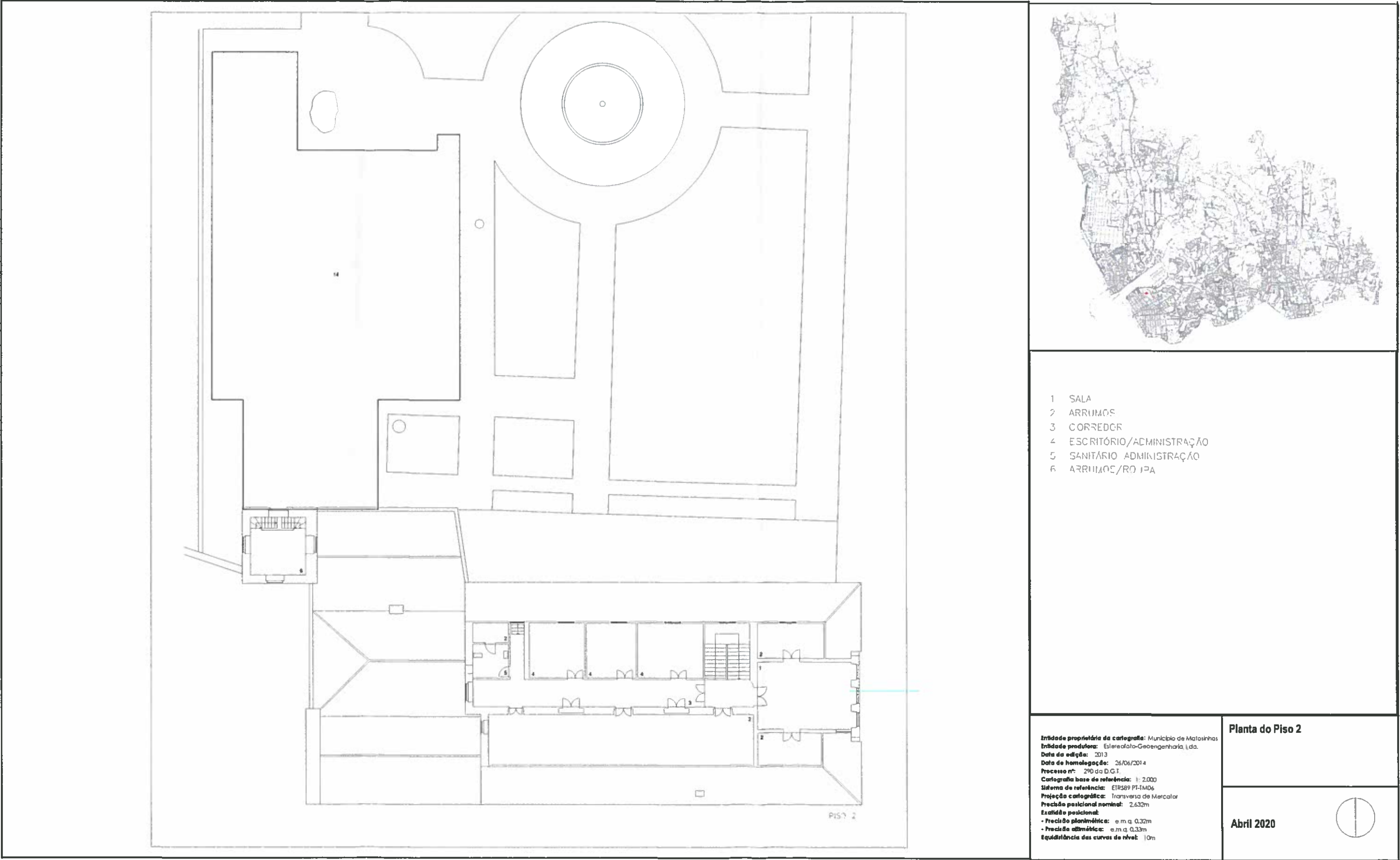
Monumento de Interesse Municipal

Casa do Ribeirinho Classificação de Interesse Municipal



Monumento de Interesse Municipal

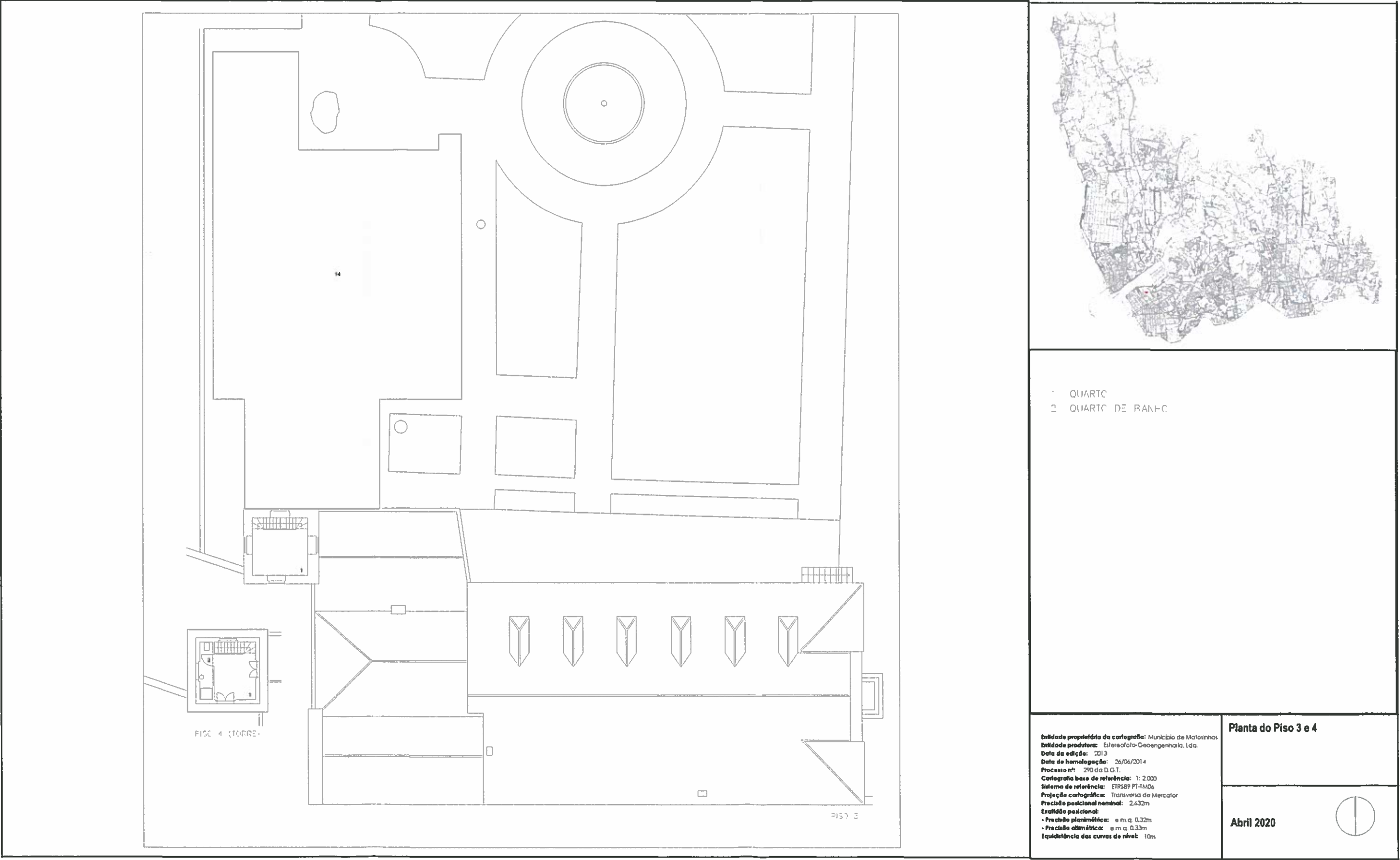
Casa do Ribeirinho Classificação de Interesse Municipal



Monumento de Interesse Municipal



Casa do Ribeirinho Classificação de Interesse Municipal



Monumento de Interesse Municipal



Casa do Ribeirinho Classificação de Interesse Municipal



CORTE LONGITUDINAL



ALÇADO NORTE COM CORTE TRANSVERSAL DO SALÃO



Entidade proprietária da cartografia: Município de Matosinhos
Entidade produtora: Estereofoto-Geoenharia, Lda.
Data de edição: 2013
Data de homologação: 26/06/2014
Processo nº: 290 da D.G.I.
Cartografia base de referência: 1:2.000
Sistema de referência: ETRS89 PT-TM06
Projeção cartográfica: Transversa de Mercator
Precisão posicional nominal: 2,633m
Exatidão posicional:
- Precisão planimétrica: e.m.q. 0,32m
- Precisão altimétrica: e.m.q. 0,33m
Equidistância das curvas de nível: 10m

Corte Longitudinal e Alçado Norte

Abril 2020



Monumento de Interesse Municipal

Património Arquitetónico e Histórico
Câmara Municipal de Matosinhos



Casa do Ribeirinho Classificação de Interesse Municipal



Monumento de Interesse Municipal